

Governo comemora crescimento

Palocci prevê “longo ciclo” de expansão, mas reafirma austeridade e nega saídas mágicas

LUCIANA OTONI E
ROMALDO DE SOUZA

BRASÍLIA – O ministro da Fazenda, Antonio Palocci, avaliou ontem que o Brasil ingressou em “um longo ciclo de crescimento” sem que fosse necessário adotar soluções mágicas ou exóticas. Ao comentar a expansão de 6,1% do Produto Interno Bruto (PIB) no terceiro trimestre deste ano e a alta recorde no volume de investimentos, Palocci reafirmou a austeridade fiscal, disse que não abrirá mão do superávit primário de 4,25% do PIB para 2005 e que a política de câmbio continuará flutuante mesmo diante da persistente depreciação do dólar.

– Esse governo não vê com bons olhos tentar focar o valor de câmbio. Não vê com bons olhos o populismo cambial, um dos tipos de populismo mais caros na história econômica e que tem um custo elevado, pago em moeda estrangeira – salientou.

Para Palocci, o arrefecimento nas exportações não se deve à desvalorização do dólar, mas ao que chamou de uma forte elevação da absorção doméstica, puxada pelo consumo das famílias, pelas em-



Brasília - AFP

presas e pelo governo.

Em meio à pressão de parte do setor privado para que o governo interfira na cotação do dólar para favorecer as exportações, o ministro argumentou que o câmbio flutuante foi a política que contribuiu para o ajuste na balança comercial, fazendo o país converter um déficit de US\$ 10 bilhões em anos anteriores em superávit de

US\$ 32 bilhões.

Ao atribuir a expansão da atividade produtiva ao tripé formado pela política fiscal (economia das contas públicas de R\$ 75 bilhões), controle da inflação e contas externas, Palocci antecipou uma análise dos investimentos para 2005. Indagado sobre o efeito que a elevação dos juros terá sobre os investimentos privados, disse que

Julgo essencial o comportamento fiscal desse governo para o sucesso que estamos tendo e não abro mão dele até que provem o contrário

a evolução da economia oscila de acordo com cada momento.

– Depende se os investimentos darão conta de todos os eventuais gargalos de produção que fazem com que os preços se movam. E o Banco Central deve avaliar isso em cada momento. Se tivermos investimento consistente, certamente os problemas inflacionários deverão ser pequenos – disse.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ficou eufórico com o índice de crescimento do PIB, conforme relato do ministro do Turismo, Walfrido dos Mares Guia.

– Isso mostra que a política econômica que ele determinou e está dando certo. O país está crescendo. Há emprego no campo, emprego na cidade e o turismo está dando uma contribuição nisso – afirmou o ministro, após audiência com o presidente.

Mares Guia também comemorou o aumento de 70% no orçamento de seu ministério para 2005, totalizando R\$ 500 milhões. O ministro afirmou ainda que o crescimento do PIB vai se refletir no aumento de investimento em programas sociais, como o Fome Zero.